



ANÁLISE SEMIÓTICA DO PRIMEIRO ENCONTRO ENTRE LULA E MORO NA VISÃO DA REVISTA VEJA

Camilla Da Costa Silvério¹; Julia Biancão Camilotti²

¹Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

²Discente do curso de Pedagogia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru

Atualmente a força da cultura é expressa nos variados meios de comunicação existentes, nossa relação com a linguagem que temos como materna é ligada de uma maneira tão forte em nós que as outras formas existentes passam de uma forma despercebida ao nosso estar no mundo; sendo que como sujeitos sociais que somos, temos variados sentidos de linguagem, com um pluralismo rico de maneiras para representá-las e interpretá-las. Utilizando a concepção de Lucia Santaella, que traz significativo conceito, de que a linguagem do nosso tempo é a hipermídia, que não se reduz a uma transformação apenas no seu registro, indo além, já que para a autora é comum afirmar que as tecnologias de informação e comunicação estão transformando tanto as formas de entretenimento, quanto todas as partes da sociedade, inclusive o gerenciamento político, com a guerra eletrônica (SANTAELLA, 2003). Esse trabalho que está em andamento, tem como objetivo analisar a partir das concepções semióticas de Pierce a capa da revista Veja edição 2529 publicada em 10 de maio de 2017, nesta edição a revista destaca o primeiro “encontro cara a cara” entre o juiz Sergio Moro e o ex-presidente do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva, este “encontro” em que a revista se refere diz respeito à operação Lava Jato a qual investiga corrupção e lavagem de dinheiro nas esferas públicas e privadas do Brasil, um dos investigados é o ex-presidente, que foi interrogado pelo juiz Sergio Moro, deste modo o primeiro depoimento de Lula a Moro para esclarecer acusações de corrupção foi publicado pela revista Veja como o primeiro encontro cara a cara. Conforme a operação caminhava, supostas ameaças informais entre o juiz e o ex-presidente foram divulgadas pela mídia e pelas redes sociais, fazendo parecer que este interrogatório seria uma disputa.

1 – Imagem objeto do estudo.



Fonte: Veja. Edição 2529, 10 de maio de 2017. São Paulo: Abril.

Dessa forma este trabalho justifica-se pela necessidade encontrada em analisar de forma científica, baseada nas concepções de Peirce e Santaella, a forma com que as notícias chegam até nós através de imagens e signos. As coisas do mundo, reais ou abstratas, primeiro nos aparecem como qualidade, depois como relação com alguma coisa que já conhecemos e por fim, como interpretação, em que a mente consegue explicar o que captamos, ao que Peirce chamou de Primeiridade, Secundidade e Terceiridade.” (NICOLAU et al., 2010). Segundo Nicolau et al. (2010) a semiótica de Peirce se trata de como nós reconhecemos e interpretamos o mundo à nossa volta, a partir das inferências em nossa mente.

Palavras-chave: Análise Semiótica. Luiz Inácio Lula da Silva. Sérgio Moro. Revista Veja.

REFERÊNCIAS

NICOLAU, Marcos et al. Comunicação e Semiótica: visão geral e introdutória à Semiótica de Peirce. **Revista Eletrônica Temática**, v. 6, n. 08, 2010.

SANTAELLA, Lúcia. Da cultura das mídias a cibercultura: o advento dos pós-humano. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n 22, p. 23-32, dez, 2003.